

(Continuação...)

do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as demonstrações contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prolec GE Brasil Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de auditoria com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, relativa a saldos e transações com partes relacionadas. A Companhia realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos e condições específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 3 de maio de 2024.

Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS
Ricardo Schenk Duque - Contador - CRC nº 1 RS 060571/O-0

Canoas

Cidade concentra 22,5% das pessoas em abrigos no RS

Valentina Bressan

pautadc@gruposinos.com.br

Entre as cidades com abrigos para pessoas impactadas pela enchente, Canoas lidera o ranking: 22,5% das pessoas em abrigos mapeados estão no município. Ao todo, 17.276 pessoas moram em locais de acolhimento emergenciais na cidade.

Os dados fazem parte do levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado deste domingo (19).

O número se refere apenas a abrigos emergenciais oficialmente cadastrados. É o caso de escolas, ginásios, igrejas e universidades registradas nos municípios. Outra grande parte da população está alojada em casas de amigos e parentes.

De acordo com a Prefeitura de Canoas, aqui esta parcela da população passa de 84 mil. Ou seja: ao todo, mais de 100 mil pessoas foram forçadas a deixar seus lares na cidade.

Canoas registra o maior número de óbitos, 22, e também a maior quantidade de pessoas ainda desaparecidas – são 16.

Os impactos às estruturas que prestam serviços públicos à comunidade causam preocupação. Das 27 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), 19 foram perdidas. O Hospital de Pronto Socorro, 4 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) também foram inundados. Quase metade das escolas do município ficou embaixo d'água.



Mais de 17 mil canoenses estão em abrigos emergenciais por conta das enchentes

Segundo documento da Defesa Civil, a Prefeitura fez a maior solicitação de recursos para assistência social e obras emergenciais: R\$ 53,9 milhões foram requisitados no dia 10. Mas de acordo com o prefeito Jairo Jorge (PSD), essa é apenas uma parcela do necessário para reconstruir a cidade.

Também há preocupação em relação à arrecadação de ICMS que será perdida e à capacidade produtiva da cidade. Jorge estima que 40% do parque industrial de Canoas tenha sido afetado pelas cheias. "Mais de R\$ 200 milhões serão necessários apenas para a reconstrução dos prédios públicos", afirmou em entrevista à CNN.

+ Reconstrução

Na última sexta-feira (17), o Governo do Estado apresentou a proposta de construir cidades temporárias para abrigar o contingente de desalojados pelas enchentes. As cidades alvo do projeto são Canoas, Porto Alegre, Guaíba e São Leopoldo, que abrigam cerca de 60% do total de desabrigados no Rio Grande do Sul.

Segundo o vice-governador, Gabriel Souza, Canoas é o município mais avançado em relação à construção das cidades provisórias. "Já indicamos local e planta baixa em Canoas. Estamos atuando para montar essas instalações o quanto antes", afirmou durante visita à Ulbra, em Canoas.

A proposta inicial é de que a cidade temporária seja montada no Centro

Olimpico Municipal, em Canoas. A ideia é que a estrutura sirva para alojar as pessoas impactadas pela enchente por um período mais longo do que os abrigos provisórios. A Ulbra, local que recebeu mais desabrigados em Canoas, já trabalha em conjunto com a Prefeitura para encaminhar as pessoas a locais mais adequados para moradia.

Quando aos recursos financeiros solicitados, Jairo Jorge disse, em entrevista, que os valores ainda não chegaram aos cofres do município. "Mas confio que chegarão", garantiu.

O prefeito também relatou ter conversado com o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na manhã deste sábado (18).



Leite visitou Veterinária da Ulbra, onde está cavalo Caramelo

Em Canoas, governador e vice assinam convênio e elogiam mobilização

O governador Eduardo Leite (PSDB) e o vice Gabriel Souza (MDB) visitaram o campus central da Ulbra, em Canoas, neste sábado (18). A universidade virou o maior abrigo das vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

Acompanhado de secretários estaduais, Leite elogiou o gesto de solidariedade e as ações de acolhimento por parte da universidade, no pronto-atendimento ao pedido de socorro por parte do poder público municipal, abrigando mais de 8 mil pessoas desalojadas de suas casas.

"Os elogios e as

referências feitas aqui são absolutamente justos e não serão capazes de traduzir toda a gratidão e o sentimento que temos em relação à Ulbra. A Ulbra está sendo excepcional, é um símbolo desta força, da disposição e da devoção a uma causa que tem de ser maior do que tudo, que é humanitária em favor das pessoas neste momento de vulnerabilidade e fragilidade", disse Leite.

A comitiva do governador foi recebida no Hospital Veterinário da Ulbra, onde foi assinado um termo de cooperação com a ONG Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD).

O maior abrigo do RS

Formado em Medicina Veterinária pela Ulbra, o vice-governador disse que se sentiu em casa. "Esta universidade se transformou no maior abrigo do RS, atualmente com mais de 6 mil pessoas e milhares de animais, não só nos ginásios de esportes, mas também nas salas de aula. A Ulbratech virou um centro de logística e é impressionante o quanto

a universidade se engajou para acolher as pessoas que estavam precisando (e ainda precisam) deste apoio", ressaltou.

O prefeito canoense Jairo Jorge também agradeceu "tudo que a Ulbra já fez e vem fazendo por Canoas, pelo Rio Grande e pelo Brasil". O reitor da Ulbra RS, Thomas Heimann, destacou o acolhimento de mais de 8 mil desabrigados.

abc+

Acompanhe mais notícias sobre a cidade em abcm.com.br/canoas

JOEL VARGAS/P. PIRATINI